



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 28/06/07
Esta
Assessoria de Plenário

PL 399 /2007

Protocolo Legislativo para registro
seguida à CS e CCV
Em 29/06/07
PROJETO DE LEI Nº
(Do Deputado CRISTIANO ARAÚJO)
Assessor Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

Dispõe sobre a proteção dos usuários dos serviços lotéricos e correspondentes bancários no âmbito do Distrito Federal e dá outras providências.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL DECRETA:

Art. 1º É vedado o funcionamento de correspondentes bancários no âmbito do Distrito Federal, que estejam em desacordo com o sistema de segurança estabelecidas para funcionamento dos estabelecimentos onde haja guarda de valores ou movimentação de numerário.

Parágrafo único - Os correspondentes bancários referidos neste artigo compreendem casas lotéricas e os agentes postais, bem como outros que atuem como estabelecimento financeiro.

Art. 2º O sistema de segurança referido no artigo anterior inclui profissionais adequadamente preparados e armados; sistema de alarme capaz de permitir, com segurança, comunicação entre o correspondente e o órgão policial mais próximo; e equipamentos elétricos, eletrônicos e de filmagens que possibilitem a identificação de possíveis infratores.

Art. 3º A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, deverá especificar e fiscalizar os mecanismos de segurança a serem implantados.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PL Nº 399 /2007
Fis. Nº 01 BIA

JUSTIFICAÇÃO

A presente proposta tem por objetivo garantir ao consumidor a segurança necessária nas Casas Lotéricas e nos Correspondentes Bancários.

Como é do conhecimento de toda a sociedade, um novo tipo de agência bancária foi criada recentemente, são os correspondentes bancários. Hoje as casas lotéricas e agências do Correio passaram a receber contas de água, luz, prestações e outros documentos de pagamento e arrecadação.

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 29/06/07 às 16:30
<i>Assinatura</i> Matrícula



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O volume de valores que circula pelos correspondentes bancários aumentou assustadoramente, a ponto do Distrito Federal apresentar um alto índice de assaltos e roubos nesses estabelecimentos.

Em razão destas novas atribuições e da descentralização do sistema financeiro, a segurança atual é ineficaz para conter os assaltos e as tentativas de assaltos, expondo no dia a dia a vida dos funcionários e dos consumidores.

O principal objetivo da descentralização foi alcançar a população de baixa renda, que não tinha acesso as agências bancárias, expandindo a possibilidade de pagamento de suas contas mais perto de suas casas, sem necessidade de grandes deslocamentos.

Torna-se evidente que os pagamentos aumentaram muito o volume de numerários nos correspondentes bancários, visto que estes estabelecimentos só aceitam pagamento em espécie ou em meio eletrônico, o qual não está disponível a toda a população.

O noticiário nacional tem dado destaque para a situação crítica que foi criada com a falta de segurança apropriada na rede de correspondentes bancários credenciado, da qual destacamos algumas:

Marília – Estado e São Paulo

“ Notícia veiculada no Jornal da Manhã, de Marília, do dia 13 de janeiro, da conta da falta de segurança que cerca os trabalhadores lotéricos. Durante o assalto a uma casa lotérica da cidade, duas pessoas foram baleadas e uma morreu.

Uma morte anunciada, pois não é de hoje que a FEAAC e os SEACs denunciam a falta de segurança para os trabalhadores lotéricos. Assaltos são constantes e os donos de casas lotéricas não tomam nenhuma providência sobre o assunto.

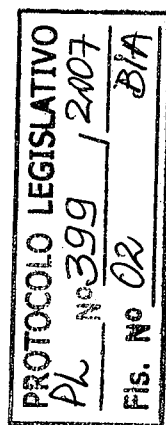
No final da tarde do dia 2 de janeiro, três homens invadiram o Banco Lotérico Maria Isabel, em Marília, para realizar um roubo. Notem que o estabelecimento já é chamado de “banco lotérico”, pois tem movimentação intensa de contas bancárias e de valores em cheque e dinheiro.

Um dos assaltantes estava armado e atirou em uma das pessoas que estavam no local. Ao fugir, baleou outra pessoa de uma distribuidora de água localizada ao lado do local do crime. Esta última morreu e a outra vítima está em estado grave. Essa situação tem de ter um fim.

De modo irresponsável e sem nenhum planejamento a Caixa Econômica Federal transformou as casas lotéricas em clones de agências bancárias, sem dar nenhuma segurança aos funcionários. CEF e empresários lotéricos se uniram para visar lucro, ampliaram seus ganhos e continuam pagando baixos salários, dando péssimas condições de trabalho e renegando a questão da segurança de seus funcionários”

Uberlândia – Triângulo Mineiro

“ O circuito interno de TV de uma casa lotérica de Uberlândia, no Triângulo Mineiro, registrou momentos de terror vividos por funcionários e clientes na quarta-feira (16). Dois assaltantes armados saíram do local atirando. Eles foram perseguidos pela polícia e acabaram presos.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

A ação dos bandidos foi rápida. As imagens mostram o momento em que um adolescente de 16 anos e um jovem de 18 chegaram ao estabelecimento comercial. Armados com revólveres calibre 38, os assaltantes levaram R\$ 700 em dinheiro, títulos de capitalização e loterias

Na fuga, atiraram contra os funcionários e clientes. Ninguém foi atingido. Durante a perseguição da Polícia Militar, também houve troca de tiros. (...)"

Brasília – Setor Comercial Sul

“ casa lotérica Patriota, localizada na quadra 5 do Setor Comercial Sul, foi assaltada no começo da noite de terça-feira, por dois ladrões.

Os funcionários Maria Holanda Ribeiro Lopes e Rafael Joaquim Batista faziam a contabilidade do dia, quando dois bandidos levantaram a porta da loja e perguntaram se ainda podiam fazer apostas.

Diante da negativa, eles anunciaram o assalto, trancaram os funcionários no banheiro e levaram R\$ 10 mil em dinheiro e cheques. A 1ª DP investiga o caso”

As normas do Banco Central definem os tipos de Agências Bancárias e suas funções e estabelecem que os caixas eletrônicos são extensões das Agências, o que permite fazer um paralelo ao caso dos correspondentes bancários que funcionam como um PAB.

Com esta situação, os consumidores, diariamente, tornam-se vítimas de furto, roubo, estelionato entre outros crimes. Crimes que podem e devem ser inibidos com um sistema de segurança compatível com as novas atribuições dos estabelecimentos.

Por conseguinte, conclamo os nobres pares para aprovarmos o presente Projeto de Lei.

Sala das Sessões,

de

de 2007.


Cristiano Araújo
Deputado Distrital

